



REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341

Vol. 6, n. 1, Janeiro-Abril, 2023

DOI: <https://doi.org/10.20873.monitoriademedicina>

MONITORIA DE MEDICINA NO PROJETO DE INOVAÇÃO INSTITUCIONAL PEDAGÓGICA – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MEDICINE TUTORING IN THE PEDAGOGICAL INSTITUTIONAL INOVATION PROJECT – AN EXPERIENCIE REPORT

MONITOREO DE MEDICINA EN EL PROYECTO DE INNOVACIÓN INSTITUCIONAL PEDAGÓGICA – RELATO DE UNA EXPERIENCIA

Juliana Gonçalves¹
Cláudio Cordeiro Araújo²

RESUMO: Relato de experiência e desenvolvimento da monitoria de inovação institucional pedagógica na Universidade Federal do Tocantins, no curso de medicina. Objetivando relatar e demonstrar a importância da monitoria para a continuidade e êxito no ensino remoto, adotado como medida de caráter emergencial para minimizar o impacto do isolamento social causado pela pandemia de COVID-19. O projeto buscou possibilitar a educação interprofissional e uma melhor adaptação dos alunos, anteriormente inseridos em uma modalidade 100% presencial, por meio da criação de recursos digitais midiáticos e educacionais, bem como de monitoria para auxílio da resolução de problemáticas.

PALAVRAS-CHAVE: Educação; Monitoria; Tecnologia.

ABSTRACT: Experience report and development of tutoring of pedagogical institutional innovation at the Federal University of Tocantins, in the medical course. Aiming to report and demonstrate the importance of tutoring for the continuity and success of remote teaching, adopted as an emergency measure to minimize the impact of social isolation caused by the COVID-19 pandemic. The project sought to enable interprofessional education and a better adaptation of students, previously inserted in a 100% presential modality, through the creation of digital media and educational resources, as well as

¹ Universidade Federal do Tocantins.

² Universidade Federal do Tocantins.

tutoring to help solve problems.

KEYWORDS: Education; Tutoring; Technology.

RESUMEN: Informe de experiencia y desarrollo del seguimiento de la innovación pedagógica institucional en la Universidad Federal de Tocantins, en la carrera de medicina. Con el objetivo de informar y demostrar la importancia del seguimiento para la continuidad y el éxito de la enseñanza a distancia, adoptada como medida de emergencia para minimizar el impacto del aislamiento social provocado por la pandemia del COVID-19. El proyecto buscó viabilizar la educación interprofesional y una mejor adaptación de los estudiantes, antes insertos em una modalidad 100% presencial, a través de la creación de medios digitales y recursos educativos, así como el seguimiento para ayudar a resolver problemas.

PALABRAS CLAVE: Educación; Monitoreo; Tecnología.

INTRODUÇÃO

Um novo coronavírus - família de vírus que causam desde resfriados comuns até síndromes respiratórias graves – denominado SARS-CoV-2, foi descoberto em dezembro de 2019. A doença causada recebeu nome de COVID-19 e foi declarada como emergência de saúde pública de preocupação internacional pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em janeiro de 2020 (Brasil, 2020).

Outrossim, a doença é caracterizada por alta taxa de transmissibilidade e o número elevado de óbitos em um espaço curto de tempo, motivou a OMS a decretar em março de 2020 o caráter de pandemia. Devido a forma de contágio – através das vias respiratórias – ser potencializada pelo contato direto entre as pessoas, o isolamento social foi a medida amplamente adotada, a fim de evitar a propagação da doença (Dias, et al. 2020).

A partir dessa problemática, o Ministério da Educação (MEC) inicialmente suspendeu toda e qualquer atividade presencial de ensino. Assim, A Universidade Federal do Tocantins (UFT) através de seu Conselho



Universitário (Consuni) deliberou sobre a suspensão do calendário acadêmico 2020. A votação foi realizada por webconferência e dos 7 câmpus que compõem a UFT, apenas um votou contrário à suspensão. Assim, as atividades foram interrompidas por tempo indeterminado no dia 16 de março de 2020. Por meio da portaria N° 343 de 17 de março de 2020, o MEC autorizou a substituição das aulas presenciais por aulas de Ensino a Distância (EAD), em formato remoto de caráter emergencial, visando minimizar os impactos da pandemia e do isolamento social na educação (Brasil, 2020).

Ademais, o ensino remoto possui caráter temporário, por se tratar de uma medida emergencial adotada, constituindo uma modalidade dentro do EAD, esta que por sua vez é uma atividade consolidada dentro da instituição, por ter sido pensada e estruturada, as aulas são gravadas, enquanto no ensino remoto as aulas costumam ser ao vivo, nos mesmos dias e horários de como era presencialmente (Castro; De Queiroz, 2020).

Portanto, a UFT retornou com seu calendário acadêmico, entretanto motivado pelas principais dificuldades enfrentadas pelos alunos na adaptação ao ensino remoto, a instituição desenvolveu projetos objetivando fornecer possibilidades para a continuidade do aluno (Rosa, 2020).

Por fim, o presente estudo vai tratar da Monitoria do Projeto de Inovação Institucional Pedagógica (PIIP), que em consonância com os demais projetos desenvolvidos pela instituição, visa minimizar as possíveis adversidades que os estudantes encontram no ensino remoto. O projeto PIIP do curso de Medicina da UFT, buscou promover educação interprofissional, envolvendo práticas ativas e monitorias.

À vista disso, o objetivo desse ensaio é relatar, de forma geral, a experiência da Monitoria do Projeto de Inovação Institucional Pedagógica no curso de Medicina, do câmpus Palmas da Universidade Federal do Tocantins.

MATERIAIS E MÉTODOS

A Universidade Federal do Tocantins possui 7 campus nas seguintes cidades: Araguaína, Arraias, Gurupi, Miracema, Palmas, Porto Nacional e Tocantinópolis. São 64 cursos de graduação e mais de 12 mil alunos matriculados. A Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal do Tocantins (PROGRAD/UFT) foi responsável pela condução das etapas de desenvolvimento do programa de inovação institucional pedagógica. Em um primeiro momento, os docentes da instituição submeteram suas propostas de projetos voltadas para o curso que lecionam. Posteriormente, um projeto de cada curso foi escolhido e deu-se início ao processo seletivo para escolha dos monitores e tutores. Foram aprovados 29 projetos, cada um com 06 monitores e 01 tutor.

Os monitores deveriam ser alunos regulares matriculados na instituição e poderiam se candidatar a vagas de monitorias em cursos diferentes do de origem. De forma que, a participação no projeto de medicina de monitores de cursos diferentes, possibilitou maior ampliação do público-alvo das ações, facilitando uma atenção interdisciplinar. Tendo em vista que ao estreitar barreiras de contato e comunicação, as estratégias elaboradas poderiam agora se expandir para cursos além do curso inicial do projeto, o que estava de acordo com o objetivo estabelecido de educação interprofissional.

Os alunos monitores foram escolhidos por meio de duas etapas de classificação e eliminação. A primeira etapa consistiu na avaliação de habilidades e feitos acadêmicos, sendo subdividida em duas categorias: análise curricular e histórico escolar.

Na segunda etapa o coordenador de cada respectivo projeto entrevistou

os candidatos, a entrevista teve enfoque no conhecimento sobre recursos midiáticos e digitais, visto que a monitoria seria voltada para o ensinamento de plataformas digitais, bem como na elaboração de materiais. Os monitores receberam bolsa de R\$400,00 reais por um período de 07 meses. Devendo justificar as atividades elaboradas mensalmente e cumprindo a carga horária mínima de 12 horas semanais.

Para alinhamento de ações a serem implementadas foram realizadas reuniões semanais fixas em formato on-line, onde os alunos se reversavam para entrega das atas das reuniões. A primeira abordagem com os docentes e discentes foi por meio de formulários elaborados no Google Forms, para que fosse possível identificar qual melhor plano de ações a ser adotado, bem como mapear as principais dúvidas, queixas e dificuldades enfrentadas.

Os monitores foram escalados durante a semana em dias e horários fixos onde ficavam de plantão em uma sala do Google Meet para retirar dúvidas. Os alunos poderiam ainda agendar seu horário na plataforma Reservio, por onde acessavam os monitores e os seus respectivos horários, o solicitante confirmava seu agendamento e o monitor recebia a confirmação em seu e-mail.

Além das monitorias por salas virtuais, a execução do projeto de medicina previa a oferta de ferramentas tecnológicas gratuitas que possibilitassem o processo de ensino aprendizagem interprofissional no curso de medicina. Logo, criou-se um grupo de Telegram para divulgação dos materiais produzidos ao longo do projeto, bem como um Instagram da monitoria. Onde eram postadas as reuniões, conteúdos, oficinas e demais avisos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os alunos em sua maioria eram de períodos iniciais do curso de Nutrição, Enfermagem e Medicina. Os calouros e recém egressos se mostraram mais perdidos quanto à adaptação, visto que além da mudança abrupta do ensino superior em comparação ao ensino médio, o ensino remoto implicava em ainda mais obstáculos a serem vencidos.

A carga horária mínima de 12 horas semanais foi justificada de forma geral: 6 horas fixas destinadas a plantão de dúvidas, 3 horas para elaboração e criação de conteúdo, 1 hora para as reuniões semanais fixas para desenvolvimento e articulação do projeto e 2 horas para aprimoramento dos estudos.

Todos os materiais elaborados foram publicados no Instagram @piipmedicinauft. Essa ferramenta teve um total de 112 seguidores e 19 publicações no Feed que continham informações de aplicativos para estudos, organização, desempenho acadêmico e outros conteúdos.

O quantitativo de alunos matriculados no curso de medicina no campus Palmas no 2º semestre do ano de 2020 foi de 463, logo o total de 112 seguidores significa que a adesão ao projeto de monitoria representa 24% desse total, ou seja, houve uma expressiva procura, configurando $\frac{1}{4}$ da demanda.

Realizou-se também a roda de conversa, em formato remoto, com o tema: “Um olhar para o futuro: Tecendo caminhos da preceptoria e supervisão de estágios no Hospital Geral de Palmas”, com a participação de 8 convidados, entre eles: médicos, enfermeiros, assistentes sociais e nutricionistas. Essa ação foi a de maior adesão por parte dos estudantes, com 31 participantes.

Em adição, desenvolveu-se uma oficina com tema: “Como minimizar a ansiedade por meio da Yoga”, e publicação de um IGTV de um minicurso sobre

a plataforma Canva, para auxiliar na criação de Flashcards para estudos e calendários para organização. Além de ter sido disponibilizado um planner de estudos gratuito para download.

Entende-se que os discentes tiveram uma maior adesão ao projeto do que os docentes, visto que nenhum docente respondeu ao questionário que foi encaminhado por e-mail pelo colegiado de Medicina, os docentes acostumados em uma modalidade 100% presencial podem ainda não ter assimilado a importância da atualização de sua formação, a continuidade que seus métodos precisam ter para estarem de acordo com as mudanças trazidas pelo ensino remoto e pelo avanço da tecnologia, cada vez mais presente na vida em sociedade.

Quanto aos plantões de dúvidas, os alunos se sentiam mais à vontade e próximos de sanar suas dúvidas pelo Whatsapp do que pela sala de reunião no Google Meet, compreende-se que a formalidade de agendamentos e salas de reuniões, está longe da praticidade e rapidez que o discente procura quanto a tirar suas dúvidas.

As dúvidas dos discentes eram em plataformas e sites que os monitores já possuíam domínio, uma vez que durante o processo seletivo esse foi o critério mais importante na sua escolha, porém com a adoção do ensino remoto em todo país e em todos níveis da educação, novas ferramentas foram criadas e o meio de aprendizagem virtual cresceu, o que tornou necessário a frequente atualização por parte dos monitores.

Outrossim, não houve um consenso entre os professores na adoção de plataformas utilizadas, visto que cada curso e disciplina possuem especificidades distintas, o que implica em diferentes métodos de avaliação, a fim de utilizar os meios que se mostrarem mais justos no parecer dos alunos, assim optam por diferentes vias, visto que sua própria didática e condução de

aula não apresentará um padrão em todo corpo docente. Logo, coube aos monitores se adaptarem a essa variação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, os discentes tiveram uma maior adesão do que os docentes ao projeto, pois não houve um consenso no uso das plataformas utilizadas e tampouco interesse na atualização de seus métodos. As maiores dificuldades dos alunos foram dúvidas gerais em relação às plataformas que deveriam utilizar. A monitoria se mostrou essencial não apenas para os alunos recém ingressantes na universidade, mas sim para todo o corpo discente. Uma vez que uma instituição de ensino superior, até então na modalidade 100% presencial, ao aderir o ensino remoto acarretará na necessidade de aprendizado dos recursos digitais empregados. Logo, a monitoria se mostrou como uma medida imprescindível nessa nova empreitada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Saúde. **MEC autoriza ensino a distância em cursos presenciais.** Governo Federal, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/mec-autoriza-ensino-a-distancia-em-cursos-presenciais>. Acesso em: 04 mar. 2022

BRASIL, Ministério da Saúde. **Coronavírus: saiba quais medidas o MEC já realizou ou estão em andamento.** Governo Federal, 2020. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/copy_of_coronavirus-saiba-quais-medidas-o-mec-ja-realizou-ou-estao-em-andamento. Acesso em: 05 mar. 2022

CASTRO, E. A.; DE QUEIROZ, E. R. Educação a distância e ensino remoto: distinções necessárias. **Revista Nova Paideia-Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa**, v. 2, n. 3, p. 3-17, 2020.



DIAS, J. A. D.; DIAS, M. F. S. L.; OLIVEIRA, Z. M.; FREITAS, L. M. A.; SANTOS, N. C. N.; FREITAS, M. C. A. Reflexões sobre distanciamento, isolamento social e quarentena como medidas preventivas da COVID-19. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 10, 2020.

ROSA, Rosane Terezinha Nascimento. Das aulas presenciais às aulas remotas: as abruptas mudanças impulsionadas na docência pela ação do Coronavírus –o COVID-19. **Revista Científica Schola**, v. 6, n. 1, 2020